

Cidades Património

DA HUMANIDADE



www.spain.info



ÍNDICE

Introdução	3
Cidades	5
A História na sua gastronomia	38
Festividades por estações nas Cidades Património	41
A natureza nas Cidades Património	45
Paradores nas Cidades Património	48
Cidades Património acessíveis	52

Ministério da Indústria, Comércio e Turismo
Publicado por: © Turespaña
Criado por: Lionbridge
NIPO: 086-18-019-1

EXEMPLAR GRATUITO

O conteúdo deste folheto foi criado com o maior cuidado. No entanto, se encontrar algum erro, ajude-nos a melhorar enviando um e-mail para brochures@tourspain.es

Capa: Ibiza, Ilhas Baleares.
Contracapa: Museu Art Nouveau e Art Déco
Casa Lis, Salamanca. Foto: Cidades Património da Humanidade.



INTRODUÇÃO

▲ UNIVERSIDADE DE ALCALÁ
ALCALÁ DE HENARES

Espanha é um dos países do mundo com mais bens reconhecidos pela UNESCO. Prova disto são as nossas **15 Cidades Património da Humanidade**. Acompanha-nos a conhecê-las e vive experiências inesquecíveis envoltas em cultura, história, arquitetura e costumes milenares. Um património que a UNESCO define como um valioso legado que recebemos do passado, que devemos cuidar, preservar e continuar a transmitir às gerações futuras.

Toledo, lugar de convivência histórica entre muçulmanos, judeus e cristãos, e **Salamanca**, famosa por albergar uma das universidades mais antigas do mundo, convidam-te a conhecer a história de Espanha através das suas ruas e monu-

mentos. Em **Córdoba** poderás visitar o pitoresco centro histórico e o seu maior tesouro, a Mesquita, um dos expoentes máximos da arte muçulmana.

O legado romano está à tua espera em **Mérida** e **Tarragona**, onde poderás caminhar entre inúmeros restos arqueológicos, como anfiteatros, circos e teatros. **Segóvia** também tem um verdadeiro prodígio da engenharia, o aqueduto romano, um dos mais bem conservados da Europa. **Ávila**, com a sua imponente muralha, e **Cáceres**, com as suas ruas empedradas, as suas casas medievais e as suas torres, vão fazer-te sentir em plena Idade Média.

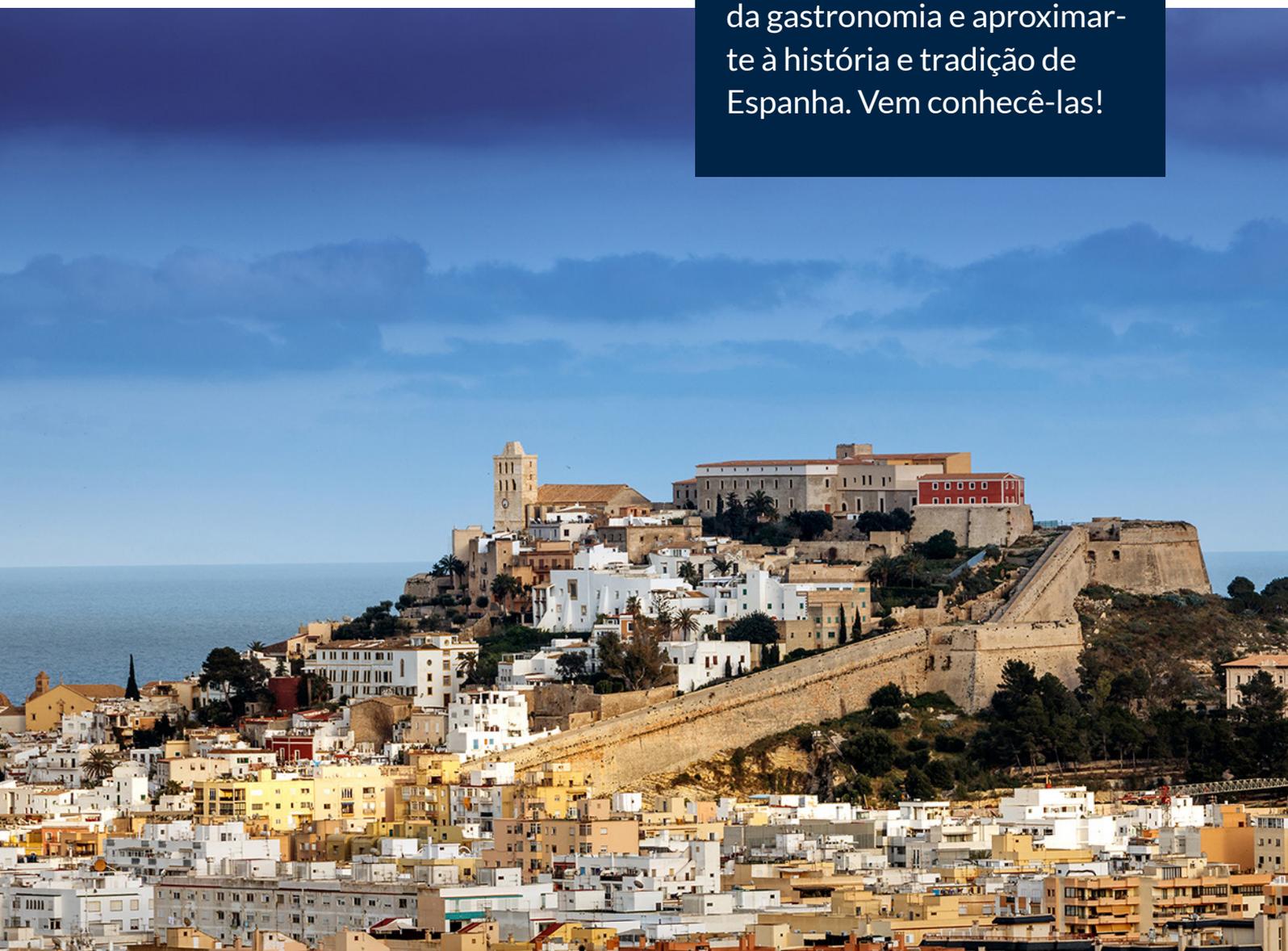
Alcalá de Henares, berço de Cervantes, tem um dos *corrales de comedias* (teatro dos séculos XVI e XVII instalado em pá-

tios de edifícios de habitação) mais antigos da Europa, enquanto em **Santiago de Compostela** vais descobrir joias de estilo românico, gótico e barroco. Outras Cidades Património imprescindíveis são **Úbeda** e **Baeza**, com os seus impressionantes palácios e igrejas renascentistas, e **Cuenca**, que te irá surpreender com as suas Casas Colgadas (Casas Suspensas), perfeitamente integradas na natureza.

Nas Ilhas também existe um importante património cultural à tua espera. As ruas da cidade de **San Cristóbal de La Laguna**,

em Tenerife, vão levar-te até à origem do urbanismo hispano-americano. Por último, no Mediterrâneo, a ilha balear de **Ibiza** recebeu o reconhecimento da UNESCO pelo recinto amuralhado, juntamente com outros bens culturais e naturais.

Em cada uma destas cidades poderás admirar joias artísticas e arquitetónicas de valor incalculável, desfrutar da gastronomia e aproximar-te à história e tradição de Espanha. Vem conhecê-las!



CIDADES

ALCALÁ DE HENARES

A um passo de Madrid, a cidade natal de Cervantes esconde no seu traçado todo um percurso pela História de Espanha. Urbe universitária, palaciana e deslumbrante, vai-te surpreender com as suas tabernas típicas e ruas tranquilas, ideais para passear num dia soalheiro.

Um bom ponto de partida para conhecê-la é o **Museu Arqueológico Regional da Comunidade de Madrid**, localizado no antigo **convento da Madre de Dios**. Viaja no tempo desde a pré-história até à atualidade e descobre como era a vida dos primeiros povoadores, no tempo da ocupação romana ou durante a Idade Média.

Completa esta visita com a jazida arqueológica da **cidade romana de Complutum**, urbe que deu origem a Alcalá. Aqui vais encontrar restos do fórum, das termas, do mercado ou da **Casa de los Grifos**. Informa-te sobre as visitas guiadas, são a melhor forma de conhecer detalhadamente o passado histórico da cidade.

Alcalá viveu o seu maior período de esplendor após a criação da prestigiosa *Universitas Complutensis*. Admira a **Universidade**, o **Colégio Maior de San Ildefonso**, um edifício do século XV com bonitos claustros e pátios no interior. No Paraninfo, lugar de grande relevância política e cultural, entrega-se cada ano o Prémio Cervantes, um dos galardões literários mais importantes da língua espanhola.



Foto: Cidades Património da Humanidade

CIDADES



Foto: Cidades Património da Humanidade

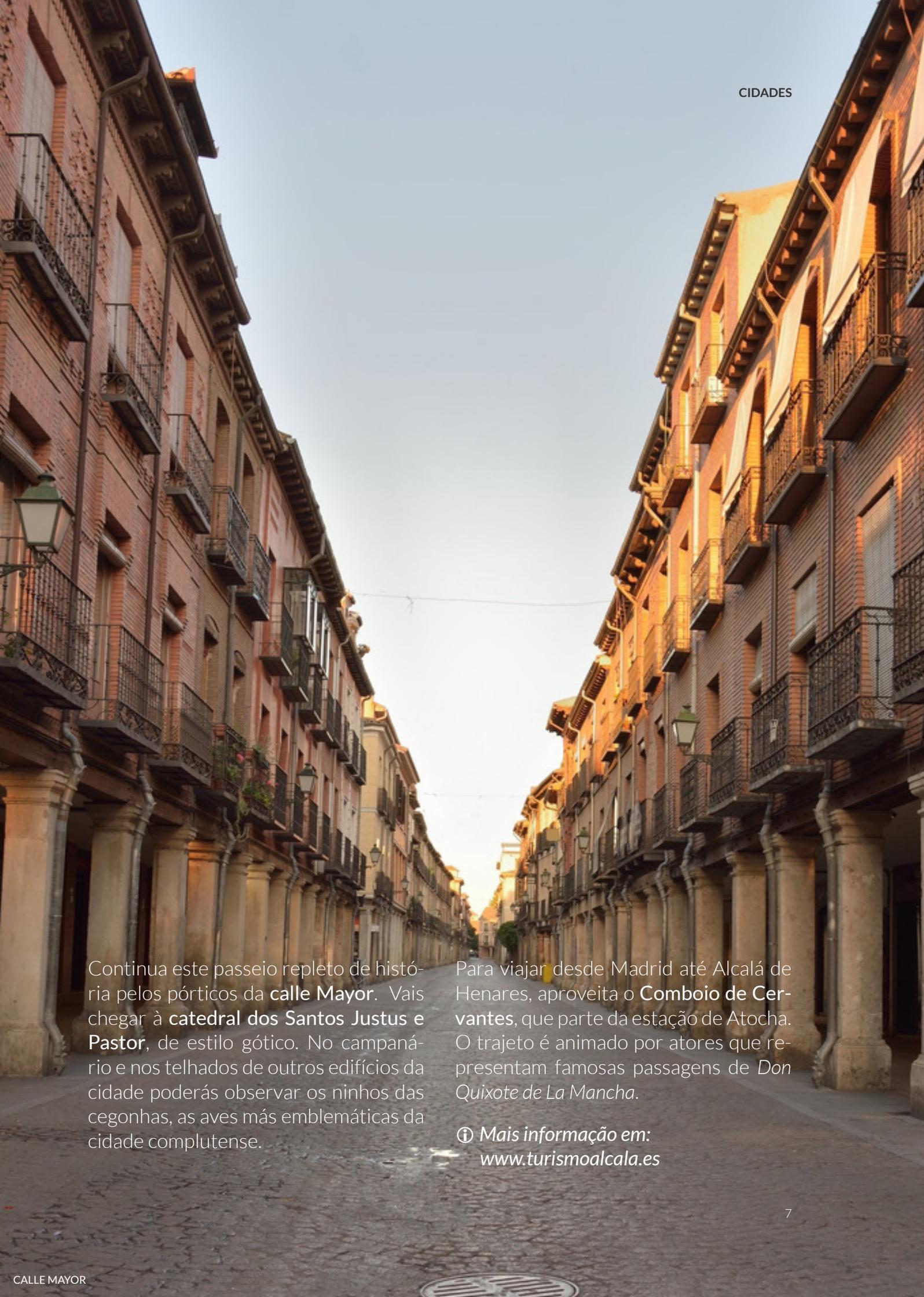
▲ MONUMENTO A DOM QUIXOTE E SANCHO PANÇA

Alcalá de Henares tem o nome gravado na literatura universal. Aqui nasceu e passou os seus primeiros anos **Miguel de Cervantes**, ilustre autor de **Dom Quixote**.

Muito perto vais encontrar o **Colégio Menor de San Jerónimo**, em cujo pátio trilingue se ministravam aulas de latim, grego e hebreu. Podes fazer uma pausa no **Albergue do Estudante**, que atualmente pertence à rede de Paradores de Turismo. Dos seus fogões sai o melhor da cozinha castelhana.

Parte do recinto amuralhado de Alcalá estende-se nos arredores do **palácio Arcebispal**, antiga residência de monarcas e arcebispos. Se visitas esta localidade em novembro, no seu pátio central poderás assistir à representação de **Don Juan Tenorio**, obra representativa do Século do Ouro espanhol.

Visita o **Museu Casa Natal de Cervantes**, uma vivenda típica castelhana do século XVII que guarda uma esplêndida coleção de edições cervantinas. A poucos metros, na **praça de Cervantes**, encontra-se o **Corral de Comedias**, onde se encenaram obras de **Lope de Vega** e **Calderón de la Barca**, grandes autores do teatro clássico espanhol. A **Câmara Municipal**, o **Centro de Interpretação Os Universos de Cervantes** e o **convento de Santa Úrsula** fazem parte do entorno.



Continua este passeio repleto de história pelos pórticos da **calle Mayor**. Vais chegar à **catedral dos Santos Justus e Pastor**, de estilo gótico. No campanário e nos telhados de outros edifícios da cidade poderás observar os ninhos das cegonhas, as aves más emblemáticas da cidade complutense.

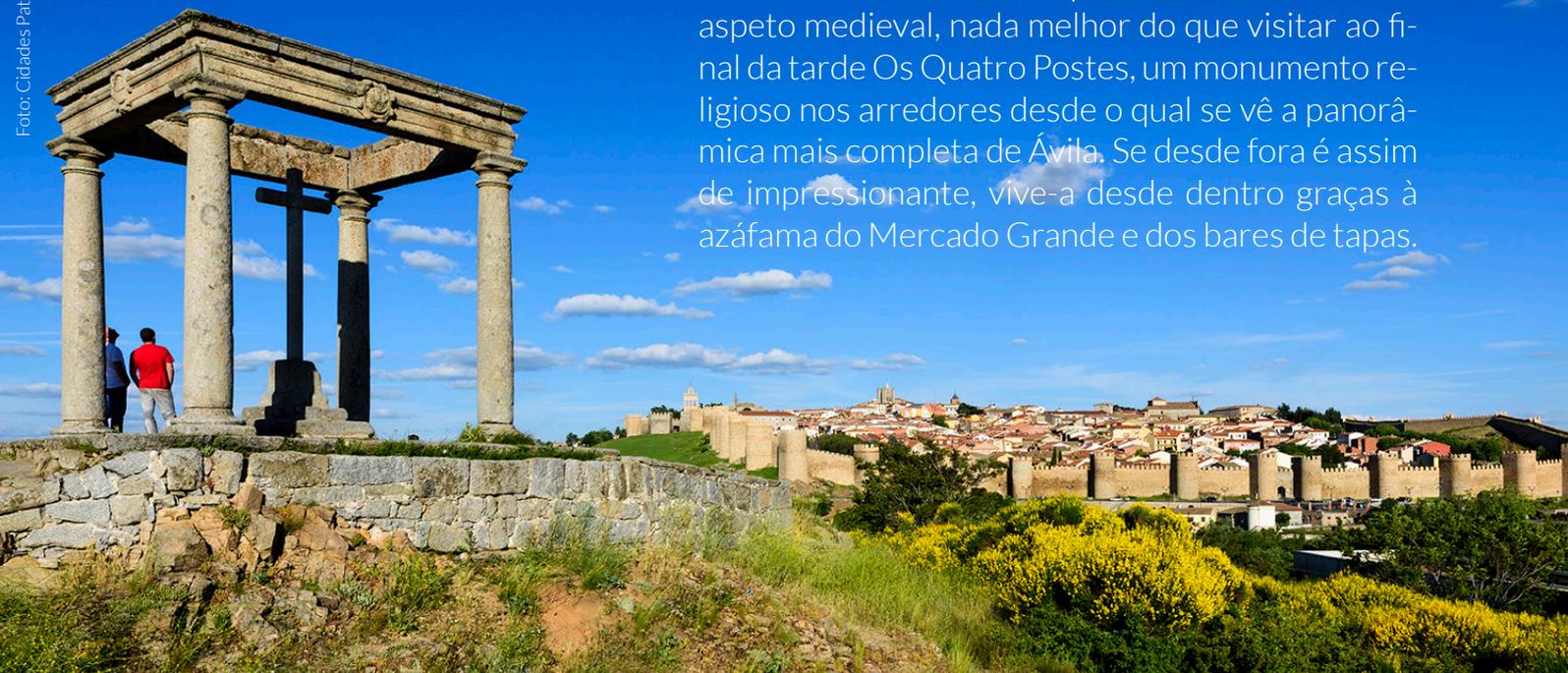
Para viajar desde Madrid até Alcalá de Henares, aproveita o **Comboio de Cervantes**, que parte da estação de Atocha. O trajeto é animado por atores que representam famosas passagens de *Don Quixote de La Mancha*.

📍 **Mais informação em:**
www.turismoalcala.es

ÁVILA

Para admirar esta cidade que ainda conserva o seu aspeto medieval, nada melhor do que visitar ao final da tarde Os Quatro Postes, um monumento religioso nos arredores desde o qual se vê a panorâmica mais completa de Ávila. Se desde fora é assim de impressionante, vive-a desde dentro graças à azáfama do Mercado Grande e dos bares de tapas.

Foto: Cidades Património da Humanidade



▲ ÁVILA

O símbolo inequívoco de Ávila é a sua impressionante **muralha medieval**, uma das mais bem conservadas do mundo. Percorre-a e contempla as suas ameias e torres defensivas. Tem quatro acessos, um deles apto para pessoas com mobilidade reduzida (a **porta da Ponte**).

Atravessa a muralha e descobre o centro histórico, formado por um conjunto de igrejas, conventos e palácios renascentistas. A maioria datam do século XVI, quando a urbe alcançou uma época de bonança graças à produção têxtil.

Uma das entradas principais é a **Porta dos Leais**, que desemboca diretamente na **catedral do Salvador**, considerada a

primeira de estilo gótico em Espanha. Admira a sobriedade deste templo com aspeto de fortaleza, uma mistura de ímpeto guerreiro e sentimento religioso típica de Ávila. No interior poderás visitar o **Museu da catedral** e a sua valiosa coleção de arte sacra.

Intramuros, entrecruzam-se recantos de aspeto medieval, como a **praça de Pedro Dávila**, com dezenas de casarões renascentistas, outrora residências de nobres. Na realidade, o nome completo da cidade é Ávila dos Cavaleiros. Descobre a **mansão dos Velada**, o **palácio de Valderrábanos**, o de **Núñez Vela** ou o **dos Dávila**.

Caminha até ao **torreão dos Guzmanes**, que atualmente alberga o **Conselho Provincial**. Segue até à **praça do Mercado Chico** e vais chegar ao centro da cidade, onde se localizava o antigo fórum romano. Aqui vais poder contemplar as bonitas fachadas da **Câmara Municipal** e da **igreja de San Juan Batista**. Aproveita para degustar o famoso *chuletón* de Ávila, os assados, as *judias del Barco* (feijões), ou adoçar a boca com as *yemas*, num dos restaurantes que existem à volta desta praça. Também podes provar as famosas tapas, pequenas porções de comida que poderás saborear com uma cerveja ou um copo de vinho.

Ávila é a capital de província com a maior altitude de Espanha. Ao longo da sua história, foi berço de célebres místicos espanhóis, como os escritores **San Juan de la Cruz** ou **Santa Teresa de Jesús**. Para conhecer melhor a imagem de La Santa, como lhe chamavam os habitantes de Ávila, vai até ao **mosteiro da Encarnación**, no qual a religiosa passou a maior parte da sua vida.

Fora das muralhas, vai até à senhorial **Casa dos Deanes**. Atualmente alberga o **Museu de Ávila**, que contém apaixonantes secções de arqueologia, etnografia e arte muito bonita. Também podes visitar os **Fornos pós-medievais**, curiosos restos de um atelier de cerâmica, na rua do Marqués de Santo Domingo. E, em direção a norte, extramuros, o comemorativo **jardim de Sefarad**, sobre os terrenos onde se encontrou o antigo cemitério judeu da cidade.

Completa o percurso com o **Real Mosteiro de Santo Tomás**, concluído durante o reinado dos Reis Católicos. Foi sede inquisitorial e universidade e as antigas dependências reais acolhem agora o **Museu de Arte Oriental**. Finaliza a visita por esta cidade milenar no **miradouro dos Quatro Postes**. Desde aqui poderás contemplar uma das mais bonitas estampas do conjunto medieval amuralhado.

📍 **Mais informação em:**
www.avilaturismo.com





BAEZA

A beleza desta cidade andaluza intui-se desde longe, ao observar o perfil perfeitamente coroado pela torre da Catedral. Passear por esta magnífica cidade amuralhada é descobrir a cada passo um magnífico conjunto monumental, onde a arte e a história impregnam cada rua, edifício e praça.

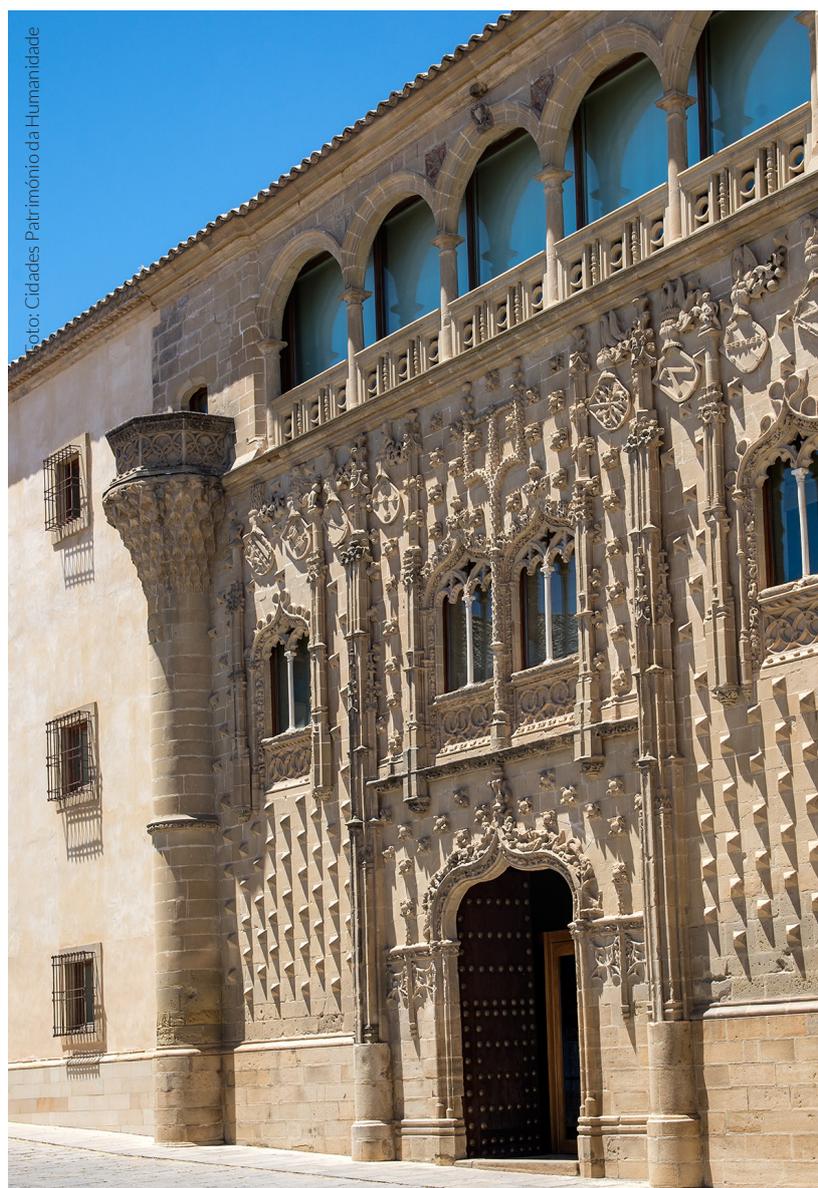
◀ BAEZA

Habitada desde tempos remotos, por Baeza passaram iberos, romanos, visigodos e muçulmanos. A sua época de maior esplendor data dos séculos XVI e XVII, convertendo-se num grande centro eclesiástico e educativo, e num dos enclaves renascentistas mais importantes de Espanha.

Começa a tua rota pela **praça de Santa María**, presidida por uma grandiosa fonte de pedra, e pela **catedral da Natividade de Nuestra Señora**. São muitos os edifícios que se destacam nesta zona, como o **seminário de San Felipe Neri** e o **palácio de Jabalquinto**. Em frente ao palácio também se encontra a **igreja da Santa Cruz**, o templo românico mais bem conservado de toda Andaluzia, e a **antiga universidade**, na qual podes visitar a sala de aula onde o poeta Antonio Machado ensinou.

A pitoresca **praça do Pópulo**, presidida pela **Fonte dos Leões**, é de visita obrigatória. Aqui encontra-se a **Casa del Pópulo**, que alberga o posto de turismo, e os **Antigos Talhos**. Emoldurando esta emblemática praça encontra-se o **Arco de Villalar** e a **Porta de Jaén**, vestígios da antiga muralha que protegeu a cidade na época muçulmana.

Caminha alguns metros para chegar à ajardinada **praça da Constituição**, local de passeio e ponto de encontro dos vizinhos, ladeada por pórticos, onde se encontravam os antigos grémios artesanais. Entre os monumentos mais representativos destacam-se a **Alhóndiga**, a **Varanda do Conselho** e a **fonte da estrela**.



▲ PALÁCIO DE JABALQUINTO

Conhece o passado milenar desta cidade e a jazida arqueológica **Cerro del Alcázar** ou conhece descansadamente o ambiente e a deliciosa gastronomia andaluza na concorrida **plaza de España**. Aqui poderás degustar o delicioso bacalhau com tomate e pinhões, os bolos de nozes e as compotas.

📍 **Mais informação em:**
www.ubedaybaezaturismo.com

CÁCERES

Qualquer momento do ano é bom para visitar a cidade monumental estremenha e o seu centro histórico medieval. Passeia por ruas empedradas, casas-fortaleza e palácios renascentistas durante o dia ou à noite, quando se acende uma iluminação que realça cada espaço e monumento. Vive uma experiência inesquecível, capaz de transportar-te para épocas passadas. Na realidade, a cidade foi cenário de inúmeras filmagens de cinema e séries de televisão.

O centro histórico está delimitado em duas partes por uma muralha de origem romana e árabe, da qual se conservam muitas das torres defensivas. Podes começar a tua visita na **plaza Mayor**, onde encontrarás a impressionante **Torre de Bujaco**. Desde as ameias vais poder contemplar umas vistas maravilhosas da cidade.

Subindo uma escadaria magnífica vais encontrar o **Arco da Estrela**, principal porta de acesso à muralha. Ao estar no centro medieval, surgem a cada passo palácios e casas soalheiras. A tranquilidade das ruas estreitas convida-te a passear admirando estas imponentes construções.

Cáceres é conhecida como a Vila dos mil e um escudos, devido à quantidade de brasões que se podem ver no exterior das suas mansões e palácios.

▼ CÁCERES





▲ PALÁCIO DOS GOLFINES DE ABAJO

A **praça de Santa María**, rodeada de palácios, é presidida pela **Concatedral de Santa María**, edifício gótico do século XV com um bonito retábulo de estilo plateresco (típico do Renascimento espanhol). À volta desta praça encontram-se, entre outros, o **palácio de Mayoralgo**, um dos maiores da cidade, e o **palácio de Carvajal**. Admira a característica varanda em esquina e visita o encantador pátio, com uma figueira de mais de 400 anos.

Perto destaca-se o **palácio dos Golfines de Abajo**, com fachada renascentista e elementos góticos e mudéjares, o local onde os Reis Católicos se hospedaram há mais de cinco séculos.

São muitos os pontos de interesse que oferece o interior do edifício amuralhado de Cáceres, mas sem dúvida que merece especial atenção o **palácio de las**

Veletas, em cujo interior se encontram uma cisterna histórica e o **Museu de Cáceres**.

Também poderás explorar as suas origens pré-históricas no centro de interpretação da **gruta de Maltravieso**, onde encontrarás espetaculares gravuras e pinturas rupestres.

Para culminar a visita vale sem dúvida a pena ir até ao **Santuário da Virgem da Montanha**, padroeira de Cáceres, e desfrutar de uma espetacular vista panorâmica da cidade monumental.

Em Cáceres poderás viver inúmeras experiências. Lança-te à aventura e voa pelo céu de Cáceres a bordo de um balão ou faz uma rota noturna teatralizada para conhecer a história da cidade de uma forma original e divertida.

CÓRDOVA

As origens de Córdoba perdem-se no tempo. A meio do caminho entre o Oriente e o Ocidente, na Idade Média, converteu-se na principal metrópole europeia, ponto cultural e político de referência e casa de grandes científicos, filósofos, astrónomos e matemáticos da época.

Para contemplar uma das vistas mais bonitas da cidade andaluza, dirige-te à **Torre de Calahorra**, prelúdio da espectacularidade que te espera. Aqui mesmo poderás visitar o **Museu Vivo de al-Andalus**, que mostra a convivência das três culturas, judaica, cristã e muçulmana.

Atravessa o rio Guadalquivir pela **ponte romana** e entra na cidade pela **porta da Ponte**. A escassos metros encontram-se a alma e coração da cidade, a **Mesquita-Catedral**, à qual se acede através da **Porta do Perdão**. O bonito **Pátio das Laranjeiras** é a antessala do impressionante bosque de colunas com arcos bicolores que existe no interior. A catedral católica, que mistura os estilos gótico, renascentista e barroco, ergue-se orgulhosa no centro da mesquita.

À saída da Mesquita-Catedral, podes passear pelo **bairro da Judiaria**, de ruas estreitas empedradas e casas caiadas, uma das marcas mais populares da cidade, ou visitar a única **sinagoga** medieval da Andaluzia. Por aqui encontram-se alguns dos pátios de Córdoba mais antigos, especialmente bonitos nas primeiras semanas de maio, quando se celebra a **Festa dos Pátios**, declarada Património Imaterial da Humanidade.



Foto: Cidades Património da Humanidade

▲ MESQUITA-CATEDRAL

Entra no **Bairro do Alcázar Velho** para admirar os numerosos pátios que se podem visitar livremente ou acompanhado por um guia. Consulta os horários porque nem sempre estão abertos ao público.

Também poderás visitar o **Alcázar dos Reis Cristãos**, antiga fortaleza onde se organizou o descobrimento da América e cujos jardins de inspiração árabe são uma verdadeira delícia. Nesta mesma praça encontram-se as **Cavaliças Reais**, onde poderás presenciar espetáculos equestres.



▲ MEDINA AZAHARA

Saboreia receitas típicas de Córdoba, como o salmorejo ou as beringelas fritas com mel na monumental **praça das Tendillas**, local de encontro e celebrações. Pára junto aos restos do **templo romano** e admira a **praça da Corredera**, única deste estilo na Andaluzia.

No centro da recôndita **praça dos Capuchinos** ergue-se o **Cristo dos Faroles**, um dos ícones da cidade. Também podes visitar o **museu de Julio Romero de Torres**, um dos pintores mais característicos da arte andaluzia, e o **palácio de Viana**, mansão senhorial de aspeto maneirista. Dentro espera-te o jardim, as salas e os doze pátios, que durante

O conjunto arqueológico de Medina Azahara foi declarado Património Mundial da Humanidade.

a primavera maravilham com o seu esplendor floral.

Se queres continuar a descobrir a história deste lugar, muito perto do centro de Córdoba encontra-se a jazida arqueológica de **Medina Azahara**, outrora uma das cidades palatinas mais bonitas de al-Ándalus. Visita-a ao teu ritmo ou participa numa visita guiada e sente a marca do seu grandioso passado.

📍 **Mais informação em:**
www.turismodecordoba.org

CUENCA

Esta vila fortificada caracteriza-se pelas empinadas ladeiras, por isso o melhor é começar a visita pela zona do **castelo**. A primeira paragem corresponde às ruínas desta antiga fortaleza árabe, a parte mais alta do centro antigo da cidade. Desde as alturas poderás contemplar umas bonitas vistas da **Hoz del río Huécar**.

Depois, começa a descer até um bonito miradouro, lugar ideal para admirar o outro rio que banha Cuenca, a **Hoz del Júcar**. Descendo umas escadas de pedra, vais chegar a uma esplanada com um bosque frondoso e ao **santuário de Nossa Senhora das Angustias**, encantadora ermida do século XVII, construída sobre outra anterior.

Cidade situada numa espetacular paisagem natural de pinheiros e água que se mistura com o mosaico das suas ruelas, ladeiras e praças de origem medieval.

▼ CASAS SUSPENSAS



EIVISSA-IBIZA

A cidade de Eivissa (Ilhas Baleares) encontra-se na costa este da ilha de Ibiza. Foi fundada pelos cartagineses e ocupada, ao longo da sua história, por sucessivas civilizações: púnicos, romanos, muçulmanos e cristãos. O centro histórico é composto pelos bairros marítimos e artesãos de **La Marina** e **Sa Penya**, e a área monumental situada na parte alta, **Dalt Vila**. No cume do monte Puig de Vila ergue-se o **castelo Almudaina**, o monumento mais alto da cidade, erguido quando ainda não havia muralhas.

A visita a Dalt Vila permite admirar as fabulosas vistas, com o centro histórico e o porto aos teus pés. O bairro está rodeado pelas impressionantes muralhas renascentistas, reconhecidas na declaração do Património Mundial da UNESCO, construídas para conter os assaltos dos piratas. Das cinco portas de acesso, a mais monumental é o **Portal de ses Taules**, junto ao **Mercat Vell** (mercado velho).

Sente o prazer de passear pelo traçado labiríntico das suas praças e ruas estreitas. Vão chamar-te a atenção os grandes baluartes defensivos, a Câmara Municipal (localizada no antigo convento dos Dominicanos) e as abóbadas de telha da **igreja de Santo Domingo**.

Todos os caminhos te conduzem à **catedral de Santa María de las Nieves**, que se ergue sobre a antiga muralha árabe. Na mesma praça da catedral, admira o **palácio Episcopal** e a **Casa de la Cúria**, com a típica fachada caiada.



Foto: Cidades Património da Humanidade

CIDADES



▲ EIVISSA-IBIZA

Um dos pontos imprescindíveis da tua rota pela ilha é o **Museu Monográfico e Necrópole Púnica del Puig des Molins**. Neste cemitério fenício-púnico, um dos mais extensos e mais bem conservados do mundo, descobriram-se uns 3500 túmulos. Na ilha, seguem-se numa escala de importância os sítios arqueológicos de Ses Païses de Cala d'Hort e Sa Caleta.

Também vale a pena visitar o museu de arte moderna, **Museu d'Art Contemporani d'Eivissa (MACE)**, o **Museu Puget** e o **Centro de Interpretação Madina Yabisah**.

Atravessa o animado e central passeio Vara de Rey e a praça do Parque, recentemente convertidos numa grande área pedestre, e rodeia a área portuária para chegar até ao **farol de Botafoc**. Na Marina renovada, o antigo bairro de pescadores que é hoje um centro de atividade



Foto: Cidades Património da Humanidade

DALTVILA

comercial e de restauração, saboreia a grande gastronomia da ilha à beira-mar. Depois, mergulha na famosa noite de Ibiza ou descontrai nos seus areais e enseadas, em praias como Ses Figueretes, Platja d'en Bossa, Es Viver ou Talamanca.

① **Mais informação em: turismo.eivissa.es**

MÉRIDA

Viaja no tempo a uma das cidades mais florescentes do Império Romano. Visita-a em junho e participa no Emerita Lydica, um festival de recreação histórica no qual os habitantes locais se vestem com trajes romanos e organizam atividades culturais que te trasladarão a essa época.

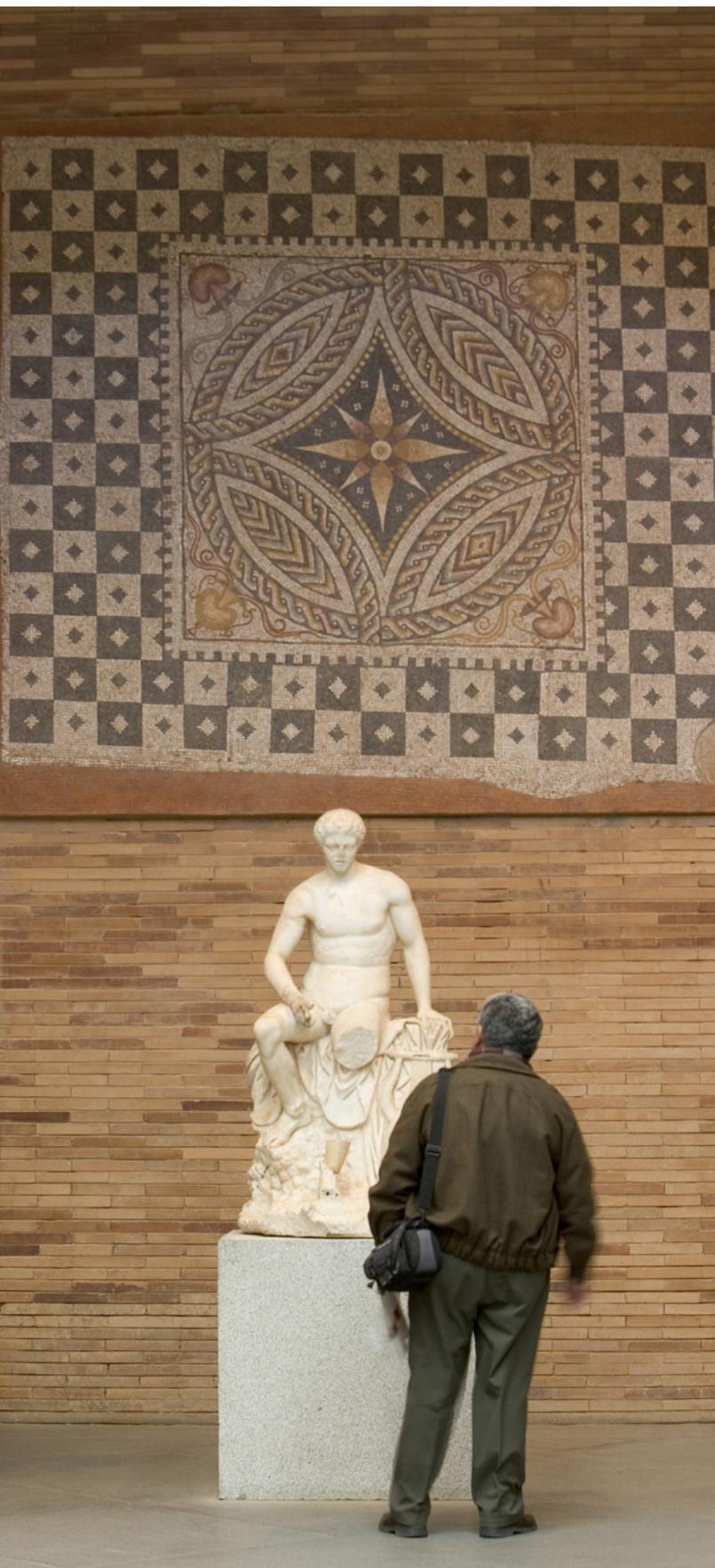
Ponto de partida da antiga **Via da Prata**, foi capital da Lusitânia romana, convertendo-se numa das cidades mais florescentes do Império.

O seu maior reclame, uma autêntica joia da arquitetura, é o **teatro romano**. Construído no século I a.C., continua a cumprir a função para o qual se projetou. O seu estado de conservação e imponente apresentação vão surpreender-te. Na parte posterior encontrarás um belíssimo jardim com pórticos.

Perto daí levanta-se o **anfiteatro**. Ambos os recintos ganham vida todos os verões durante o **Festival Internacional de Teatro Clássico de Mérida**, um

▼ FESTIVAL DE TEATRO GRECO-LATINO





dos mais importantes de toda a Europa. A poucos passos também encontrarás um dos **circos romanos** mais bem conservados da península. No seu centro de interpretação vão mostrar-te como foi o passado e que usos teve. O **Museu Nacional de Arte Romana**, obra do arquiteto espanhol Rafael Moneo, completa esta rota com uma grande coleção de peças que te aproximarão à vida quotidiana de uma colónia romana.

Entra no centro urbano para admirar o **Templo de Diana** e o **Arco de Trajano**, uma das antigas portas de acesso à cidade. Passeia pelas tranquilas ruas vizinhas e descansa num dos bares ou restaurantes da **plaza de España**. A caldereta de cordeiro, os queijos ou o presunto ibérico, típicos da gastronomia de Mérida, não te vão desiludir.

À tarde, vai até à **Alcáçova** árabe, recinto fortificado rodeado por um grande fosso. No pátio do forte encontrarás uma parte da principal calçada romana e restos da muralha. No interior há uma bonita cisterna com pilastras visigodas.

Desde aqui vais poder admirar a bonita vista do rio Guadiana, atravessado, entre outras pontes, pela **ponte Lusitânia**, um moderno desenho do arquiteto Santiago de Calatrava, e a **ponte romana**, considerada a mais comprida das que se conservam em Espanha.

① **Mais informação em:**
www.turismomerida.org

◀ MUSEU-NACIONAL DE ARTE ROMANA



SALAMANCA

Entra numa cidade aberta e vibrante. A sua vida gira à volta da **Universidade**, uma das primeiras que se criaram em Espanha e uma das mais antigas da Europa. Hoje em dia, continua a atrair milhares de jovens estudantes que vêm de todo o mundo para aprender espanhol.

Caminha tranquilamente pelas ruas do centro antigo, conhecido como **cidade velha**. Um bom ponto de partida é a famosa **plaza Mayor** de estilo barroco, a alma de Salamanca, lugar ideal para comer e fazer compras. Vais encontrar desde conhecidas marcas de moda até comércios de artesanato tradicional e lojas *gourmet* com os fantásticos enchidos da região. Aqui também te vai surpreender a alegre música da tuna, grupos de universitários que saem à rua e tocam canções populares, vestidos de uma forma tradicional de há muitos séculos.

As portas de acesso à praça vão-te conduzir aos edifícios de principal interesse. Entre estes, a **igreja de La Clerecía**. Consegue a tua entrada para a exposição **Scala Coeli**, que inclui uma visita guiada pelo edifício. O percurso acaba no cimo das **torres de La Clerecía**, desde onde terás uma perspetiva espetacular do centro histórico.

Admira, mesmo em frente, a fachada original da **Casa das Conchas**, decorada com mais de 300 elementos ornamentais com forma de concha. Conta a lenda que atrás de um deles se esconde um tesouro. Muito perto, vais encontrar a joia arquitetónica de Salamanca, a **Universidade**. Na sua fachada plateresca, filigrana pura feita com pedra, é tradição procurar uma rã. Uma pista: está pousada sobre uma caveira, símbolo do destino que aguarda os maus estudantes. Entra e descobre a sua grande biblioteca, o pátio e as Escuelas Mayores e Menores.

Através da **praça de Anaya** vais chegar ao magnífico conjunto formado pela **catedral da Assunção da Virgem** e pela **catedral de Santa María**, conhecidas popularmente como **catedral Nova** e **catedral Velha**. Na primeira, observa com atenção a **porta de Ramos**, que esconde a figura de um astronauta. Desde aí, desce pela **rua Tentenecio** até ao **Museu Art Nouveau e Art Decó Casa Lis**. Trata-se de um museu com muito encanto, localizado num edifício modernista com vidrais de cores.

Salamanca tem de conhecer-se de dia, mas também durante o entardecer. É aí que o sol, na sua retirada, pinta de cor dourada o material com o qual se construíram os seus monumentos, a pedra de Villamayor. Depois do cair da noite, passeia entre os edifícios iluminados do centro antigo e deixa-te levar pela animada vida noturna dos estudantes.

① *Mais informação em:*
www.salamanca.es

▼ CATEDRAL NOVA



SAN CRISTÓBAL DE LA LAGUNA

A ilha de Tenerife não é apenas praias de sonho e natureza em estado puro. Também é o traçado colonial e o colorido da sua primeira cidade, San Cristóbal de La Laguna, com mais de cinco séculos de existência. Vais apaixonar-te pelas ruas pedonais, pelos palácios e edifícios religiosos e pelo descontraído estilo de vida de Tenerife.

Foto: Cidades Património da Humanidade

▲ SAN CRISTÓBAL DE LA LAGUNA

Presta atenção ao exemplar traçado urbano com forma de quadrícula, desenhado com instrumentos de navegação marítima. Se passeias por qualquer uma das elegantes ruas do centro, notarás a animada presença de estudantes na bicentenária **Universidade**, a primeira que se instaurou no arquipélago.

A cidade também foi um poderoso centro eclesiástico e aqui edificaram-se numerosos templos. Visita a **paróquia Matriz de Nossa Senhora da Conceição** e a **santa igreja catedral de Nossa Senhora Dos Remédios**, as mais relevantes. Também podes ir até ao austero **convento de Santa Catalina de Siena** e à **ermida de San Miguel Arcángel**, atualmente reconvertida em centro cultural.

Durante o percurso vais encontrar diversos palacetes e casas senhoriais com fachadas com cores intensas e pórticos



▲ CASA DE SALAZAR

de pedra. Um dos mais bem conservados é a **casa de Salazar** e as suas curiosas gárgulas zoomórficas, detalhes que evocam a arte mexicana pré-hispânica.



Foto: Cidades Património da Humanidade

▲ SAN CRISTÓBAL DE LA LAGUNA

Outros exemplos de arquitetura senhorial são o **palácio de Lercaro** (atualmente **Museu de História e Antropologia de Tenerife**), o **palácio de Nava** e a **Casa del Corregidor** (a **Câmara Municipal**).

Também podes deslocar-te até às suas duas zonas arqueológicas relevantes, antigos povoados guanches (povo que habitava as ilhas Canárias antes da

conquista castelhana): **La Barranquera** e o **Barranco de Agua de Dios**.

Além disso, a cidade gaba-se de ter um magnífico núcleo costeiro, assim como o **Parque Rural de Anaga**, que guarda um dos nossos grandes tesouros: a laurissilva. Um lugar extraordinário, declarado Reserva da Biosfera, que todos os que visitam La Laguna devem conhecer.

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Segundo a lenda, foi a aparição dos restos do Apóstolo Santiago que originou a criação de Santiago de Compostela, a capital da Galiza. Rapidamente se converteu em cidade santa, juntamente a Jerusalém e Roma, e centro de peregrinações, dando lugar ao **Caminho de Santiago**. Cada ano, milhares de peregrinos vêm de todas as partes de Espanha e do mundo para chegar à imponente **catedral**, etapa final do caminho.

► PRAÇA DO OBRADOIRO



Uma excelente forma de começar a manhã é dando um passeio pelas ruas que formam o centro histórico. Percorre esta sucessão de vias estreitas, praças e edifícios de granito com séculos de história, muitos deles da época medieval. Entre todos destaca-se a catedral, cuja majestosa fachada se eleva sobre a **praça do Obradoiro**. No interior, além de contemplar o **Pórtico da Gloria** e o túmulo do Apóstolo, poderás viver a missa do peregrino. Em algumas das celebrações litúrgicas o botafumeiro (incensário gigante) sobrevoa o corredor central do templo. Visita também o Arquivo e Biblioteca da catedral, onde se guardam joias documentais como o **Códice Calixtino**.

As outras três praças que rodeiam a catedral, **Quintana**, **Imaculada** e **Prazerías**, são uma boa amostra da junção de estilos de uma cidade onde se respira história e ambiente universitário.

Antes de continuar a rota, vai a qualquer um dos bares e restaurantes da zona. Assim vais poder degustar as deliciosas porções galegas: polvo *á feira*, empada ou pimentos de *Padrón*, com uma deliciosa tarte de Santiago de sobremesa.

Uma boa opção é passar as primeiras horas da tarde num dos bonitos parques e jardins de Santiago. O mais central é o **parque da Alameda**, um espaço que oferece umas vistas privilegiadas sobre o centro histórico.

Outra rota possível, a norte da cidade, começaria na **praça Cervantes**, conhecida no século XII como o Fórum por ser o ponto de reunião popular. Perto encontra-se o **Mercado de Abastos**, um dos lugares mais visitados de Santiago. Poderás levar o produto fresco recém-comprado nos seus postos ao bar do mercado para que o cozinhem e possas comê-lo nesse momento.



▲ PRAÇA DE CERVANTES

Durante a tarde, visita o **Museu do Pobo Galego**, que condensa a etnografia galega com uma secção específica dedicada às descobertas arqueológicas da região. Ao lado está o **Centro Galego de Arte Contemporânea**, notável tanto pelo conteúdo como pelo próprio edifício, projetado pelo arquiteto português Álvaro Siza.

Se a tua estadia se prolonga durante mais de um dia, apanha um autocarro e visita a enorme **Cidade da Cultura**, no monte Gaiás. Um complexo arquitetónico obra do nova-iorquino Peter Eisenman, que programa interessantes atividades culturais durante todo o ano e inclui museus, biblioteca, teatro de ópera e centro de investigação.

① *Mais informação em:*
www.santiagoturismo.com

▼ PÓRTICO DA GLÓRIA

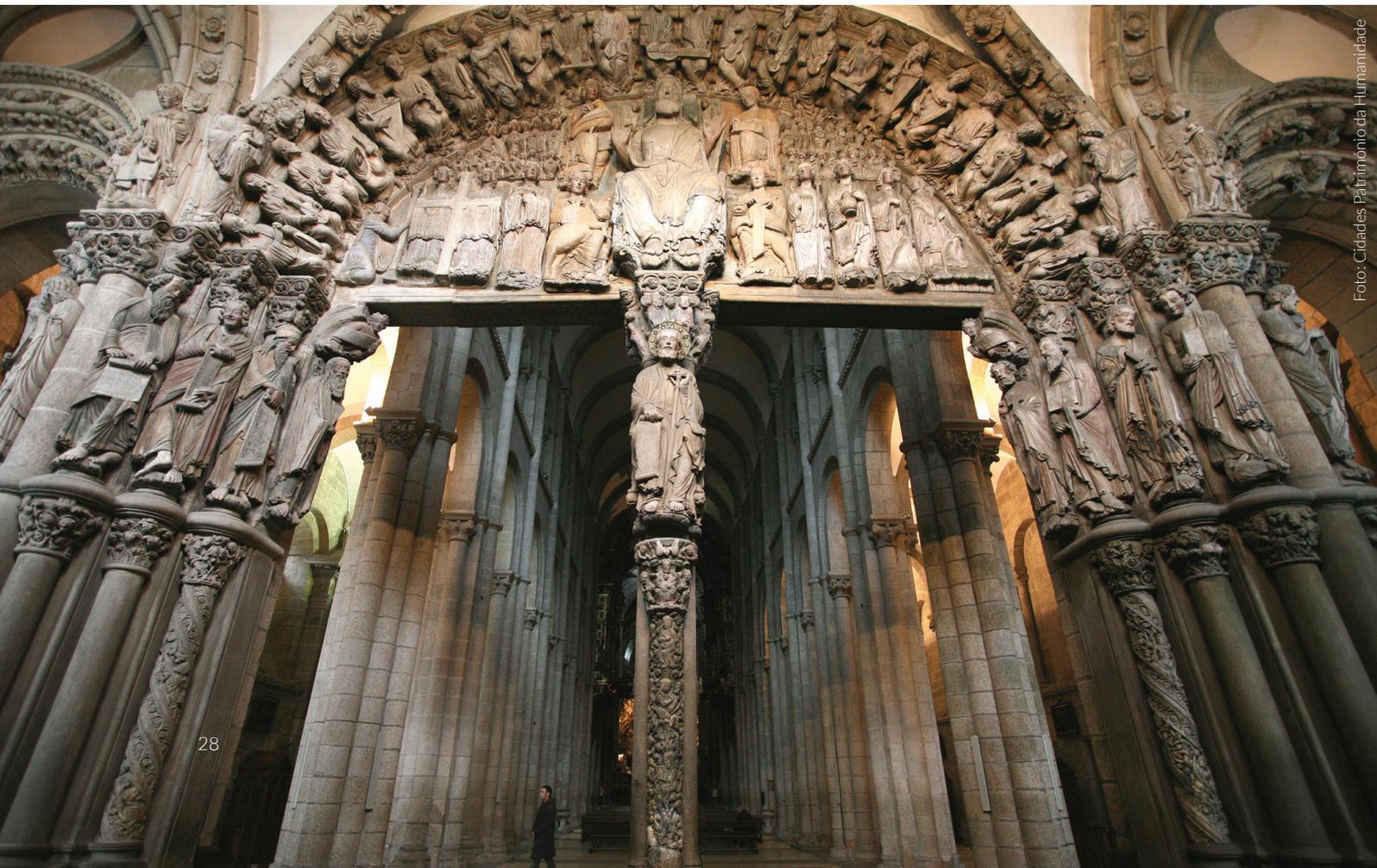


Foto: Cidades Património da Humanidade

SEGÓVIA

Além do seu grande emblema, o imponente **Aqueduto** romano, em Segóvia poderás perder-te pelo labiríntico traçado do bairro judaico, admirar as suas casas senhoriais desfrutar de um cinturão verde para passar um bom bocado a passear ao sol.

▶ AQUEDUTO ROMANO

CIDADES





▲ SEGÓVIA

O Aqueduto, que serve como porta de entrada para o centro histórico pela **praça do Azoguejo**, vai acompanhar-te ao longo do teu percurso pelas antigas ruas medievais. Será fácil localizar a **Casa dos Picos**, com a sua curiosa fachada decorada com pontas de granito. **La Alhóndiga**, um antigo celeiro gótico, e o **Torreão de Lozoya**, reconvertido em centro cultural, também te vão surpreender. Informa-te sobre o seu atraente programa de exposições.

Inclui na tua rota templos relevantes como a **igreja de San Martín** ou a **igreja de San Miguel**, na qual **Isabel a Católica** foi coroada rainha de Castela. A um passo da **plaza Mayor** com pórticos, alça-se a soberba **catedral de Santa María**, de estilo gótico tardio. É conhecida como a **Dama das catedrais**, pelas suas grandes dimensões e elegância. O **Museu catedralesco**, que guarda uma notável coleção de arte religiosa e o primeiro livro que se imprimiu em Espanha também é interessante.

Continua até ao **bairro dos Cavalheiros**, outrora habitado por famílias ricas de linhagem nobre. Conservam-se edifícios como o **palácio de Valdeláguila**, a **Casa dos Marqueses de Lozoya** ou a **Casa das Cadeias**. No seu traçado medieval também vais encontrar templos românicos como a **igreja de San Juan de los Caballeros** (que atualmente alberga o **Museu Zuloaga**) ou a **igreja da Santíssima Trindade**.

Dirige o olhar para o extremo do recinto amuralhado. No horizonte, atrás dos **jardins da Rainha Victoria Eugenia**, perfila-se o impressionante **Alcáçar**. Esta fortaleza medieval singular elevada sobre a rocha vai-te fazer lembrar um castelo de fadas. Podes percorrer vários pátios e locais reais repletos de lendas e até subir ao cimo da sua torre e admirar a incrível paisagem.

Deixa algum tempo para visitar a **Casa Museu de Antonio Machado**, onde viveu o ilustre poeta espanhol, e o **Museu**

de Arte Contemporânea Esteban Vicente, pintor de renome internacional.

Se visitas a cidade durante a Semana Santa, deleita-te com os concertos de música sacra nos edifícios religiosos. Em julho, os pátios dos palácios e outros recantos com encanto servem de cenário para o **Festival de Segóvia**. Cada primavera tens encontro marcado com **Titirimundi**, mágico evento que enche as ruas de títeres e marionetas.

Tanto no moderno **Parador de Turismo** como nos restaurantes típicos podes saborear o prato mais famoso da cidade: o leitão assado. Uma excelente forma de culminar a jornada é continuar pela margem do rio Eresma, para chegar à **pradaria de San Marcos**, um lugar ideal para descansar e poder admirar a fortaleza do Alcáçar na sua forma mais imponente.

📍 **Mais informação em:**
www.segoviaturismo.es

▼ PARADOR DE SEGÓVIA



TARRAGONA

Descobre a deusa protetora dos gladiadores no **Museu Nacional Arqueológico de Tarragona**, vai até à Varanda do Mediterrâneo para sentir a brisa marinha ou passeia pelas ruelas do centro histórico. Em Tarragona há tantos planos como possas imaginar.

A antiga Tarraco guarda nas suas ruas, praças e edifícios alguns dos restos mais bem conservados da presença da antiga Roma na Península Ibérica. O centro histórico da antiga capital da Hispânia está rodeado por uma grande **muralha** do século II a.C. Junto a ela discorre o **Passeio Arqueológico**, capaz de trasladar-te ao passado remoto de uma cidade acolhedora e aberta ao mar.

Começa a rota romana no próprio passeio e no **Museu da História de Tarragona**, percorrendo a **Rambla Vella** em direção à **Via Augusta**. Assim vais chegar à zona baixa da cidade, onde se encontra o espetacular **anfiteatro romano**, um lugar com privilegiadas vistas sobre o mar que oferece uma das marcas mais bonitas da cidade.

Na parte alta encontra-se o **Circo de Tarraco**. Parte das abóbadas que suportavam as grades conservam-se como os pilares de vários edifícios, e abrem portas para lugares tão emblemáticos como a **praça de la Font**, repleta de esplanadas e bom ambiente a qualquer hora do dia e da noite.

A praça é presidida pela **Câmara Municipal** da cidade e é um bom lugar para presenciar os **castells** (castelos humanos) em datas específicas como as **Festas de Santa Tecla**, que se celebram em setembro.

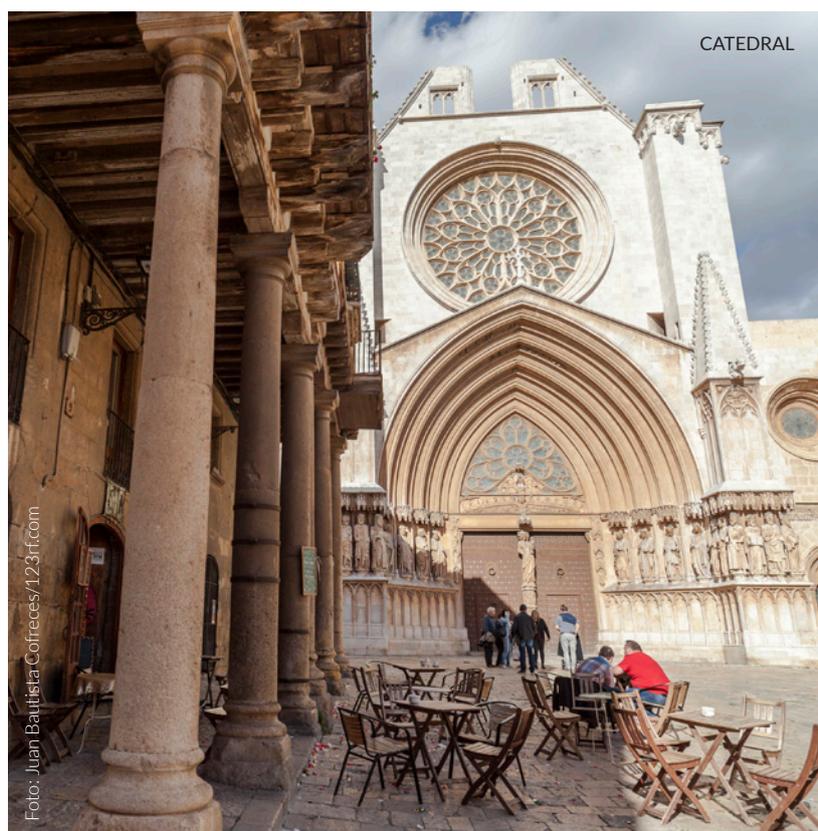


O outro edifício imprescindível do centro histórico é a **catedral de Santa Tecla** e a enorme roseta, um dos ícones da cidade. Construída durante o século XII, com base românica e acabamentos góticos, tem uma majestosa fachada principal. Surpreende-te no seu interior com o deslumbrante claustro ajardinado e sobe ao campanário do templo para ter umas vistas magníficas sobre a cidade. As bonitas ruelas à volta da catedral vão-te conduzir até à **praça do Rei**, onde também vais poder admirar a **torre romana do Pretori**.

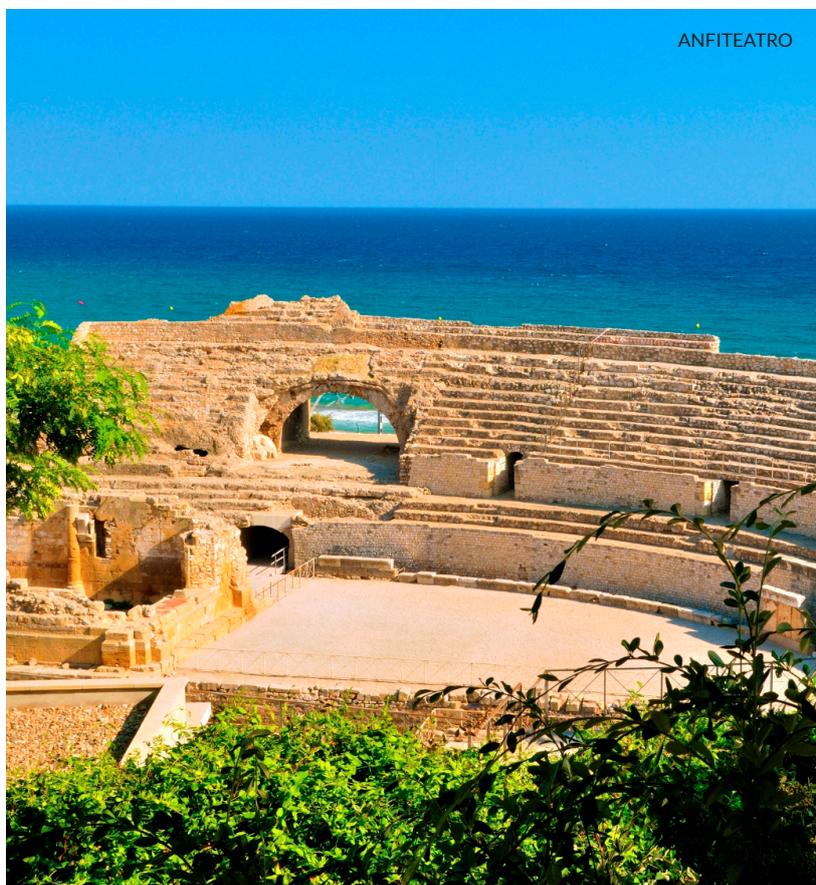
Em Tarragona, o passado e o presente combinam-se na perfeição. A **Rambla Nova** oferece uma agradável caminhada pela sua espaçosa avenida, onde encontrarás todo o tipo de lojas para fazer compras. Assim chegarás à **Varanda do Mediterrâneo**, um miradouro com uma vista panorâmica esplêndida da praia de **El Miracle** e do anfiteatro.

O modernismo espanhol também marca grande presença por toda a cidade. A rota modernista inclui a torre e tribuna da **Casa Ripoll**, a construção de ferro do **Mercado Central** ou a capela do **Santuário de Nossa Senhora do Sagrado Coração**, com o inconfundível selo de Antonio Gaudí. Uma amostra de que Tarragona não ficou presa no seu glorioso passado, evoluindo até converter-se numa cidade moderna e orgulhosa da sua história.

📍 **Mais informação em:**
www.tarragonaturisme.cat



CATEDRAL



ANFITEATRO



Foto: Cidades Património da Humanidade

TOLEDO

Estás perante um museu de história ao ar livre. Ao chegar, vai-te chamar a atenção as suas ruas estreitas e sinuosas, outrora ocupadas por mesquitas, banéiros e socos da época de dominação muçulmana.

Depois da reconquista cristã, Toledo converteu-se na **Cidade das Três Culturas**. Durante séculos, conviveram aqui cristãos, judeus e muçulmanos, uma época de paz e esplendor na qual a cidade foi sede da corte e capital da monarquia castelhana. Foi então quando se fundou a célebre **Escola de Tradutores de Toledo**, hoje em dia centro de investigação.

Cada uma das três comunidades deixou à cidade a sua herança arquitetónica única, que vais ver ao longo do seu labiríntico centro histórico. O acesso principal é a popular **Porta de Bisagra**. Atravessa-a e dirige-te à pitoresca e concorrida **praça de Zocodover**, rodeada de arcadas. Procura as pequenas lojas de damasquinos, objetos de artesanato em ouro.

Visita a **mesquita do Cristo da Luz**, anterior à reconquista cristã. Dos moçárabes (cristãos que viviam no reino muçulmano) são bons exemplos as **igrejas de San Sebastián** e **Santa Eulalia**. Por sua vez, os mudéjares (muçulmanos que residiam entre cristãos) deixaram em To-

ledo uma arte própria com profusas decorações. Admira a **igreja de Santiago del Arrabal**, conhecida como a **catedral do Mudéjar**. Do mesmo estilo é a **igreja de Santo Tomé**, famosa por acolher o quadro *O Enterro do Conde de Orgaz*, de **El Greco**, pintor de fama mundial. No **Museu del Greco**, situado no **passeio del Tránsito**, podes contemplar algumas das suas obras-primas.

Também poderás percorrer os vestígios da comunidade hebraica, como a **sinagoga de Santa María la Blanca** e a **del Tránsito**, que alberga o interessante **Museu Sefardita**.



▲ SINAGOGA DE SANTA MARÍA LA BLANCA

O legado católico apresenta o seu expoente máximo na **catedral de Santa María de Toledo**, de estilo gótico. Repara na portada da fachada principal, composta por três portas: a do Inferno, a do Perdão e a do Juízo. Dentro da catedral guarda-se um tesouro, a Custodia Procesional de Arfe, protagonista da tradi-

cional procissão do Santíssimo Corpus Christi.

Despede-te da cidade desde o imponente **Alcázar** medieval. Atrás dos robustos muros guarda um museu militar e uma das maiores bibliotecas de Espanha. Desde o miradouro poderás contemplar o rio Tejo e os arredores da cidade.

ÚBEDA

Rodeada pelos vales dos rios Guadalquivir e Guadalimar, no meio de um mar de oliveiras, esta cidade andaluza comporta um impressionante conjunto monumental, único em Espanha. O centro histórico reúne algumas das melhores joias arquitetónicas do renascimento andaluz.

Caminhar pelas suas ruas e praças fará com que te sintas em pleno século XVI. Situada na **Rota do Renascimento andaluz** e na **Rota dos Nasridas**, é o local ideal para percorrer toda a região.

A bonita Úbeda, marcada por palácios e torres, é uma cidade admirável com um passado culto e cortesão. O ponto de partida para começar a explorar os seus encantos é a **praça de Vázquez de Molina**, onde se concentram alguns dos

edifícios mais destacados da cidade. A **Sacra Capela de El Salvador**, o **palácio del Deán Ortega**, convertido em Parador de Turismo, e o **palácio Vázquez de Molina**, obras do arquiteto Andrés de Vandelvira, valem a pena ser contempladas com atenção.

Mesmo em frente desta última, vais encontrar a grandiosa **Colegiata de Santa María de los Reales Alcázares**. No mesmo local onde se encontraram restos da Idade do Bronze, um templo romano dedicado à deusa Diana e uma mesquita muçulmana, alça-se a que é a Igreja Maior de Úbeda a partir do século XIII. Não percas as suas fachadas, o belíssimo claustro e as capelas do interior, onde se misturam elementos de diversas etapas artísticas.

▼ SACRA CAPELA DE EL SALVADOR.

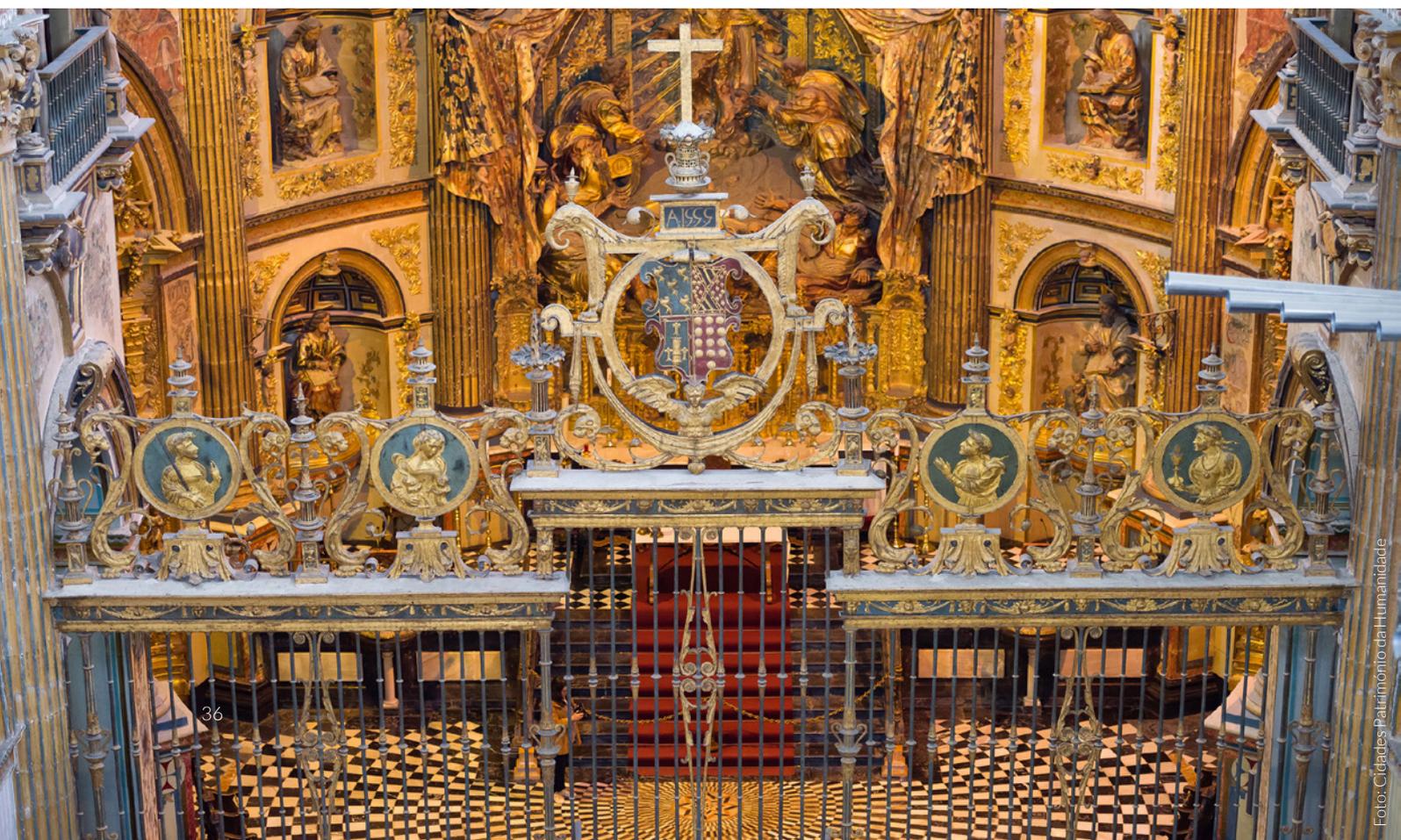




Foto: Cidades Património da Humanidade

▲ PRAÇA VÁZQUEZ DE MOLINA

Nos arredores desta praça, vai até ao **miradouro de San Lorenzo** para contemplar uma espetacular vista sobre os campos de oliveiras e a Serra Mágina.

A cidade está cheia de maravilhas arquitetónicas nas quais convivem em harmonia elementos árabes, góticos e barrocos. Vais encontrar vestígios do seu passado muçulmano na **Porta de Granada** e na muralha que rodeia o centro histórico. A misteriosa **Sinagoga da Água**, oculta durante séculos, vai deixar-te de boca aberta. Para apreciar a

mistura de culturas que deixaram a sua marca na cidade, visita o singular **Museu Arqueológico**, localizado numa antiga casa mudéjar do século XIV.

A agenda cultural de Úbeda também tem muito para oferecer. Bom exemplo disto são a **Mostra de Teatro** que se celebra entre setembro e dezembro e o **Festival Internacional de Música e Dança Cidade de Úbeda**, que tem lugar em maio e junho.

📍 **Mais informação em:**
ubedaybaezaturismo.com

A HISTÓRIA

NA SUA GASTRONOMIA

Saboreia o melhor da gastronomia espanhola em cada uma das Cidades Património e descobre a diversidade dos seus pratos típicos e especialidades culinárias. Para abrir o apetite, prova umas boas **papas arrugadas com molho picón**, batatas cozidas um molho típico das ilhas Canárias, ou o excelente **azeite virgem extra** de Úbeda e Baeza, pilar da dieta mediterrânica.



Para os amantes dos produtos da terra está à espera um bom punhado de deliciosas iguarias. Se provas as carnes do centro da península vais repetir com certeza. Tens o **chuletón de Ávila**, tão grande que se costuma servir numa tábua porque não cabe no prato. Também tens o cordeiro, cabrito e leitão assados de Segóvia, com numerosos restaurantes de primeira categoria como o do próprio Parador de Turismo. Prova

também os **enchidos de Salamanca**, a denominação de origem de Guijuelo é todo um distintivo de qualidade.

Toledo é terra de caça e aqui degustam-se deliciosas **perdizes estufadas** e **veado com cogumelos**, enquanto Cuenca se destaca pelo cordeiro em **caldereta** e pelos pratos tradicionais de vísceras, como os **zarajos** (intestino de cordeiro de leite marinado).



▲ PRESUNTO IBÉRICO

As **leguminosas** são uma parte importante da dieta mediterrânica. Destacam-se os feijões com denominação de origem de Ávila, as lentilhas de Armuña, em Salamanca, e o grão-de-bico que se serve com diferentes elaborações em grande parte da península. Prova-os no célebre **cozido madrileño** em Alcalá de Henares ou numa **caçarola com favas e grão-de-bico** cozidos de Baeza.

Se há um rei da boa comida espanhola é o **presunto ibérico**. Em poucos lugares do mundo poderás provar um melhor que em Córdova, Salamanca, Mérida e Cáceres, cada um com o seu sabor próprio e denominação de origem. Em Córdova também é o ingrediente protagonista de pratos como o **salmorejo**, um creme frio de tomate que se serve com pedaços de presunto. Também tens o **flamenquín**, que

consiste em pedaços de presunto serrano enrolados em lombo de porco, que é panado e frito.

Os sabores do mar têm especial importância em cidades como Santiago de Compostela, Ibiza e Tarragona. O **marisco galego** também é uma iguaria de primeira categoria, com uma variedade e qualidade de produtos deslumbrante: vieiras, percebes, santolas... Devidamente acompanhados por vinhos alvarinhos e ribeiros, a mariscada será perfeita. O **polvo á feira**, com batatas, azeite e pimentão, é outra das delícias que poderás degustar em Santiago de Compostela.

A denominação de origem do peixe gordo de Tarragona é garantia de qualidade de que os seus **boquerones** e sardinhas são deliciosos. Prova o **romesco de peixe** ou **de marisco** no bairro marítimo de Serrallo.

Em Ibiza, a carta oferece saborosos pratos como o **cabracho com ervas aromáticas** ou a **caldereta de lagosta e atum à ibicenca**.

Nas cidades do interior também vais encontrar bom peixe. Em Cáceres sobressaem as **tencas**, que se costumam servir fritas, mas também se cozinham em escabeche ou numa saborosa caçarola.

Prova o **bacalhau à baezana**, tradicional da Semana Santa de Baeza, quando se apresenta enfarinhado e frito, acompanhado por um molho de pimento, tomate e ervilhas frescas. Também tens os **andrajos de Úbeda**, guisado de tortilhas de farinha com bacalhau, amêijoas, gambas e verduras.

O **hornazo** come-se em toda a Espanha, mas é especialmente tradicional de Salamanca. Elaborar-se com massa de pão recheada de chouriço, lombo e fiambre e, às vezes, ovo cozido. Prova-

-o numa das confeitarias e restaurantes e descobre todo o seu sabor.

As Cidades Património também se distinguem pelos doces típicos. A **ensaimada**, deliciosa peça de massa açucarada e com vários recheios, é uma das coisas imprescindíveis nos pequenos-almoços e lanches de Ibiza. Em Mérida e Cáceres não podes deixar de provar os **buñuelos**. Outras especialidades são o **alajú** (tarte doce feita à base de amêndoas) de Cuenca, as **yemas de Ávila**, a **tarte de Santiago** de Santiago de Compostela, as **gachas doces** de Úbeda e os **virolos** (peças de massa folhada ligeira) de Baeza.

E não deixes San Cristóbal de la Laguna sem provar as **bananas das Canárias** e a enorme variedade de frutas tropicais das ilhas.



HORNAZO DE SALAMANCA



FESTIVIDADES POR ESTAÇÕES NAS CIDADES PATRIMÓNIO

▲ FESTIVAL DE TEATRO CLÁSSICO DE MÉRIDA

VERÃO

No **Festival Internacional de Teatro Clássico de Mérida**, que se celebra entre julho e agosto, vais desfrutar do privilegiado contexto de um teatro romano do século I a.C. Um cenário imponente, perfeito para representações de textos de raiz greco-latina, mas também aberto às artes cénicas no general, incluindo a música e o cinema. No **Stone & Music Festival**, que se celebra entre agosto e setembro, o teatro romano acolhe grandes figuras nacionais e internacionais.

Se visitares Tarragona durante a segunda quinzena de setembro vais assistir à **feira de Santa Tecla**, com alguns dos

costumes festivos mais emblemáticos da Catalunha. Salta e corre entre petardos enquanto os vizinhos, disfarçados de diabos e dragões, põem à prova os teus reflexos no *Correfoc*. Ou fica extasiado perante a habilidade dos *castellers*, que formam castelos humanos que chegam a atingir nove andares.

O verão é a estação ideal para visitar as costas insulares e conhecer a história de Ibiza e San Cristóbal de la Laguna. A partir de 30 de julho, em Ibiza, celebram-se as **Festes de la Terra**, festival estival com concertos, atividades infantis e espetáculos por toda a cidade.

Em San Cristóbal de La Laguna, a música é a protagonista graças à **Semana Internacional de Jazz** e à **Festa da Música**, que se celebram em vários espaços do centro histórico ao longo do mês de junho.

Vai até Santiago de Compostela para celebrar o 25 de julho, o **dia do Apóstolo Santiago**, padroeiro da Galiza e de Espanha. Aqui poderás descobrir como a cidade inteira se converte num grande festival. Diversos espetáculos de música, dança e teatro são as atividades imprescindíveis destas festas, que terminam com um grande espetáculo de fogo-de-artifício.

📍 **Hiperligações de interesse:**

www.festivaldemerida.es
stoneandmusicfestival.com
jazzlalaguna.com

▼ SEMANA CERVANTINA



OUTONO

A Andaluzia reluz a sua faceta mais cultural durante setembro, outubro e novembro. Visita Úbeda nestes meses e desfruta da **Mostra de Teatro de Outono**. É um ciclo que se caracteriza pelas representações teatrais das melhores companhias nacionais, tanto de teatro clássico como contemporâneo.

Por volta destas mesmas datas, na vizinha Baeza, poderás aproveitar os segredos do canto e do baile graças ao **Outono Cultural Flamenco**. Na peña flamenca (tasca tradicional) da cidade organizam-se encontros literários, exposições e concertos à volta desta arte tipicamente espanhola.

Em outubro, em Alcalá de Henares celebra-se a **Semana Cervantina**, uma ocasião especial para conhecer de perto a herança que Miguel de Cervantes, autor de Dom Quixote, deixou nesta cidade. As ruas enchem-se de literatura, ócio e gastronomia, incluindo o Mercado Medieval Cervantino, onde encontrarás produtos locais e bonitas lembranças artesanais.

INVERNO

O **Carnaval** é especialmente colorido em toda a Espanha, mas é em cidades como Santiago de Compostela onde tem um encanto singular. Na capital galega a vocação pelas máscaras, pela maquilhagem e pelos disfarces concentra-se no desfile da terça-feira de Carnaval, no qual participam carros alegóricos e foliões formados por grupos de vizinhos e amigos que percorrem a cidade.



A particularidade do Carnaval compostelano são os **Entroidos dos Xenerais**, uma tradição na qual vários vizinhos da cidade mascaram-se para percorrer as paróquias a cavalo, acompanhados de um exército de porta-bandeiras, coros e parrandas (baile tradicional).

Cada novembro instala-se no centro histórico de Cáceres o **Mercado Medieval das Três Culturas**, que te convida a viajar no tempo e a descobrir a mistura das tradições muçulmanas, judaicas e cristãs. Além de visitar os postos de artesanato, poderás assistir a um vasto programa de espetáculos de animação urbana, entre os quais se incluem exposições de voos de falcoaria e de um domador de serpentes, assim como representações teatrais e musicais.

Em finais de novembro e princípios de dezembro tem lugar o **Festival de Música Antiga de Úbeda e Baeza**, que em cada edição comemora um aspeto con-

creto da música histórica desde várias perspetivas. Além de concertos em alguns dos auditórios e palácios renascentistas com mais encanto de ambas cidades, a programação inclui exposições, conferências de divulgação, cursos e congressos de alto nível.

📍 **Hiperligações de interesse:**
festivalubedaybaeza.com

PRIMAVERA

Se visitas Córdoba em maio vais ficar maravilhado com o **Concurso Popular de Cruzes**. Nos pátios e praças levantam-se cruzes de grandes tamanhos decoradas com flores e xaias. Tudo ambientado com música de sevillanas e espetáculos noturnos de baile flamenco.

Maio também é o mês do **Festival dos Pátios de Córdoba**, Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Durante duas semanas, os habitantes da cidade abrem orgulhosamente os pátios do centro histórico, engalanados para a ocasião com vasos de gerânios, cravos e jasmims. Podem visitar-se praticamente durante todo o dia e aqui podes degustar as deliciosas tapas de Córdova e o vinho Montilla-Moriles.

A **feira de San Jorge** celebra-se a 23 de abril em muitos lugares de Espanha, mas em Cáceres tem um significado especial. É um dia para contemplar as representações teatrais da batalha entre mouros e cristãos, ver como se queima um grande dragão de papel e cartão e participar na divertida procura das galinhas de ouro, com dois ovos dourados escondidos pela cidade.

Entre março e abril, Cuenca prepara-se para a celebração da solene **Semana Santa**. Aqui poderás assistir à procissão do Caminho do Calvário e deixar-te surpreender por Las Turbas. Chama-se assim ao estrondo formado pelos tambores e trombetas que precedem a imagem de Jesus Cristo nas procissões que percorrem as empinadas ruas do centro histórico de Cuenca.

Até ao final da primavera podes conhecer a festividade do **Corpus Christi** em Toledo. Um desfile solene numa cidade enfeitada para a ocasião com antigos estandartes e tapeçarias nas varandas ou janelas das casas e arranjos florais nas ruas.

📌 **Hiperligações de interesse:**
www.corpustoledo.org
patios.cordoba.es





A NATUREZA NAS CIDADES PATRIMÓNIO

▲ PARQUE NATURAL DE LOS BARRUECOS

As construções e vestígios de tempos remotos são a alma das Cidades Património, mas muitas delas também se destacam pelos espaços naturais que poderás encontrar dentro e fora dos seus recintos amuralhados.

Em Alcalá de Henares, o **parque de O'Donnell** é o pulmão verde mais próximo do centro histórico. Passeia pelo espetacular jardim de rosas e admira a lagoa povoada por patos. Desde aqui podes ir até ao **Corredor Verde del Camarmilla**, onde se recuperou o ecossistema associado ao ribeiro de Alcalá.

Mérida concentra os seus parques em ambas as margens do **Guadiana**. Se estás à procura de espaços naturais de

grande extensão, o melhor está à tua espera a poucos quilómetros da cidade. No **parque natural de Cornalvo** e nos arredores do **reservatório de Proserpina** vais encontrar uma mistura irresistível de restos arqueológicos romanos, biodiversidade autóctone e vegetação mediterrânea. Mais perto de Cáceres, numa área declarada zona de especial proteção de aves, estão as **Planícies de Cáceres e a Serra de Fuentes** e as curiosas formações rochosas de **Los Barruecos**.

Se falamos sobre riqueza natural, Córdova é um dos melhores exemplos possíveis. Desde a ponte romana poderás contemplar os **Sotos de Albolafia**, que



povoam as margens do Guadalquivir com uma grande variedade de espécies arbóreas. Perde-te pelo labirinto de palmeiras, laranjeiras e limoeiros dos **jardins do Alcázar dos Reis Cristãos**. Uma boa maneira de o descobrir é nos meses de verão, quando oferece visitas guiadas noturnas. Perto do **parque Cruz Conde** tens à espera o **Real Jardim Botânico de Córdova** e a **Cidade das Crianças**, com várias atrações e baloiços para os mais pequenos. Um plano perfeito se viajares em família.

Salamanca, Ávila, Toledo e Segóvia, no centro da península, estão rodeados por grandes espaços naturais. Dois dos territórios de Salamanca, as **serras de Béjar e Francia** e o parque natural **Arribes del Duero**, foram declarados Reserva da Biosfera pela UNESCO, como reconhecimento da sua qualidade ambiental. Na própria Salamanca não te vão faltar espaços verdes. Entra na **Horta de Calixto y Melibea** para ter uma vista insólita da catedral ou no **parque dos Jesuítas**, em pleno centro da cidade, e desfruta da calma que se respira entre as árvores.

Na província de Segóvia, além dos espaços verdes da cidade como o **parque da Dehesa** ou o bonito **jardim dos Zuloaga**, vais ficar maravilhado pelos parques naturais como as **Hoces del Duratón**, o **parque nacional da Serra de Guadarrama** ou a **serra de Ayllón**.

Para conhecer uma outra perspetiva de Toledo, passeia pelo **caminho ecológico**, que começa na Ponte de Alcântara e que te oferece umas vistas espetaculares da cidade e do rio Tejo. Mais a norte, fora do centro histórico, vais encontrar o **parque das Três Culturas**, com zonas ajardinadas abundantes.

RIO BOROSA

A riqueza natural das ilhas espanholas é extraordinária. Ibiza, além de se destacar pelas praias de areia fina, também se destaca pelos frondosos bosques de pinheiro-de-alepo. A variedade da sua fauna e flora é evidenciada no **parque natural de Ses Salines**. Trata-se de uma zona protegida que inclui os reservatórios de sal povoados por flamingos e as extensas pradarias da posidonia do fundo marinho. Nas ilhas Canárias, perto de San Cristóbal de La Laguna poderás visitar o **parque rural de Anaga**. Percorre os seus caminhos entre a frondosidade da laurissilva até chegar aos miradouros desde onde se divisa o gigantesco **Teide**.

Tarragona, marcada também pelo Mediterrâneo, conta com grandes espaços naturais nas proximidades. A poucos quilómetros do centro histórico poderás atravessar o aqueduto romano de **Les Ferreres**, também conhecido como **Ponte do Diabo**, rodeado de natureza.

A paisagem de Santiago de Compostela está marcada pelo verde dos bosques que rodeiam a cidade. Para essa sensa-

ção de proximidade da natureza contribuem os jardins históricos, o conjunto formado pelo central **parque da Alameda** e os parques de **Santo Domingo de Bonaval** e de **Belvís**. Todos eles estão por direito próprio entre os lugares mais emblemáticos e visitados da cidade.

Tanto Cuenca como Úbeda e Baeza, as Cidades Património espanholas mais pequenas e encantadoras, podem estar orgulhosas dos espaços naturais que as rodeiam. Deixa-te levar pela imaginação na Ciudad Encantada, as formações rochosas únicas do **Parque Natural da Serra de Cuenca**. Um fenómeno geológico que completa um ambiente natural cheio de magia, no qual também se destaca o nascimento do rio Cuervo.

Apaixona-te pelo **parque natural das Serras de Cazorla, Segura e Las Villas** e dos seus vales, rios e bosques, muito perto de Úbeda e Baeza. Passeia de barco pela **barragem do Tranco**, caminha junto ao **rio Borosa** ou vai até à **queda de água de Chorro Gil**.

PARADORES NAS CIDADES PATRIMÓNIO

Espanha conta com uma vasta rede de Paradores de Turismo nos quais repor forças e viver **experiências inesquecíveis**. Ao encanto dos edifícios históricos e às modernas instalações que os albergam une-se o pitoresco lugar onde costumam estar localizados. A sua excelente **oferta gastronómica** e a sua variedade de serviços são uma **garantia de qualidade** e conforto para o viajante.

ALCALÁ DE HENARES

Situado num colégio-convento do século XVII recuperado, o Parador é uma opção imbatível para te alojares na cidade cervantina. O hotel combina tradição com uma decoração elegante e minimalista.

ÁVILA

O palácio Piedras Albas, Parador de Ávila, está adossado a uma das muralhas mais bem conservadas do mundo, perto dos lugares mais representativos desta cidade medieval. Os quartos são amplos, perfeitos para descansar, com uma decoração intimista e acolhedora. A área de refeições conta com deslumbrantes vistas para o jardim e para a muralha através de um pátio vidrado.

▼ PARADOR DE ALCALÁ DE HENARES



CÁCERES

Aloja-te num palácio renascentista em pleno centro histórico da cidade. O Parador encontra-se num conjunto de três edifícios senhoriais recuperados que foram interligados respeitando as suas origens. Vais apaixonar-te pela elegância da arquitetura e vais poder saborear as delícias do restaurante que se encontra no acolhedor jardim. Dorme entre abóbadas e arcos quebrados e desfruta do encanto e da tranquilidade de um espaço com uma beleza única.



CÓRDOVA

Sobre as ruínas do palacete de verão de Abderramán I, primeiro emir independente de Córdoba, tens à espera o Parador da cidade. Trata-se de um elegante edifício com vistas magníficas sobre a cidade e um jardim encantador. O espaço interior estende-se por estâncias luminosas e espaçosas decoradas com simplicidade e gosto.

CUENCA

O hotel é um convento localizado numa invejável localização junto ao rio Huécar, com vistas sobre as mágicas Casas Colgadas (Casas Suspensas). Verás como o claustro envidraçado e a antiga capela, atualmente convertida em acolhedora cafetaria, te vão parecer encantadores. Também se destaca pela piscina e pela deslumbrante vista panorâmica da cidade que terás desde os quartos dos andares superiores.



▲ PARADOR DE CUENCA

MÉRIDA

O hotel é um antigo convento do século XVIII, construído sobre os restos de um templo dedicado à Concordia de Augusto. Aqui tens à espera uma combinação perfeita entre tradição, conforto e um bom serviço. No bonito claustro interior instalou-se o jardim de Antiguidades, conjunto arqueológico formado por elementos mudéjares, romanos e visigóticos.

SALAMANCA

Sobre um montículo que está de frente para o centro monumental, tens à espera o Parador de Salamanca. As vistas panorâmicas sobre a capital que oferecem os salões, a piscina e a maior parte dos quartos são as melhores de toda a cidade. Depois de um dia a passear pelas suas ruas e a visitar os seus museus, nada melhor que contemplar um entardecer desde aqui.

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Situado na praça do Obradoiro, é considerado um dos hotéis mais antigos do mundo. Nasceu como Hospital Real em 1499 para hospedar os caminhan-tes que se dirigiam em peregrinação a Santiago. No seu interior tens à espera um hotel-museu com quatro claustros deslumbrantes, quartos espetaculares e uma área de refeições luxuosa.



▲ PARADOR DE TOLEDO

SEGÓVIA

Deleita-te com umas vistas inigualáveis sobre a cidade de Segóvia e a serra que a rodeia desde o espaçoso jardim e desde as varandas dos quartos do seu Parador. No inverno poderás dar um mergulho na piscina climatizada e no verão refrescar-te na piscina exterior.

TOLEDO

A cidade das três culturas desfruta-se percorrendo as suas ruas calcetadas. Aproveita a localização privilegiada do seu Parador para descansar depois de uma jornada turística e para admirar a beleza da sua arquitetura

monumental. Deixa-te envolver pelo ambiente cálido e acolhedor das suas instalações.

ÚBEDA

No centro histórico de Úbeda vais encontrar este palácio renascentista do século XVI. A sua fachada esconde um bonito pátio interior ajardinado. A maioria dos quartos do Parador vão-te permitir contemplar uma espetacular vista panorâmica da praça na qual está situado, um lugar perto das principais atrações da cidade.

📍 *Para informação e reservas visita*
www.parador.es.

CIDADES PATRIMÓNIO ACESSÍVEIS

A grande prioridade das cidades espanholas Património da Humanidade, é conseguir a acessibilidade para pessoas com algum tipo de deficiência e, para tal, foram elaboradas **rotas específicas**, que poderás encontrar na aplicação para telemóveis e tablets **Cidades Acessíveis** ou consultar através da página: www.ciudadespatrimonio.org/accesibilidad.

▼ CATEDRAL DE ÁVILA

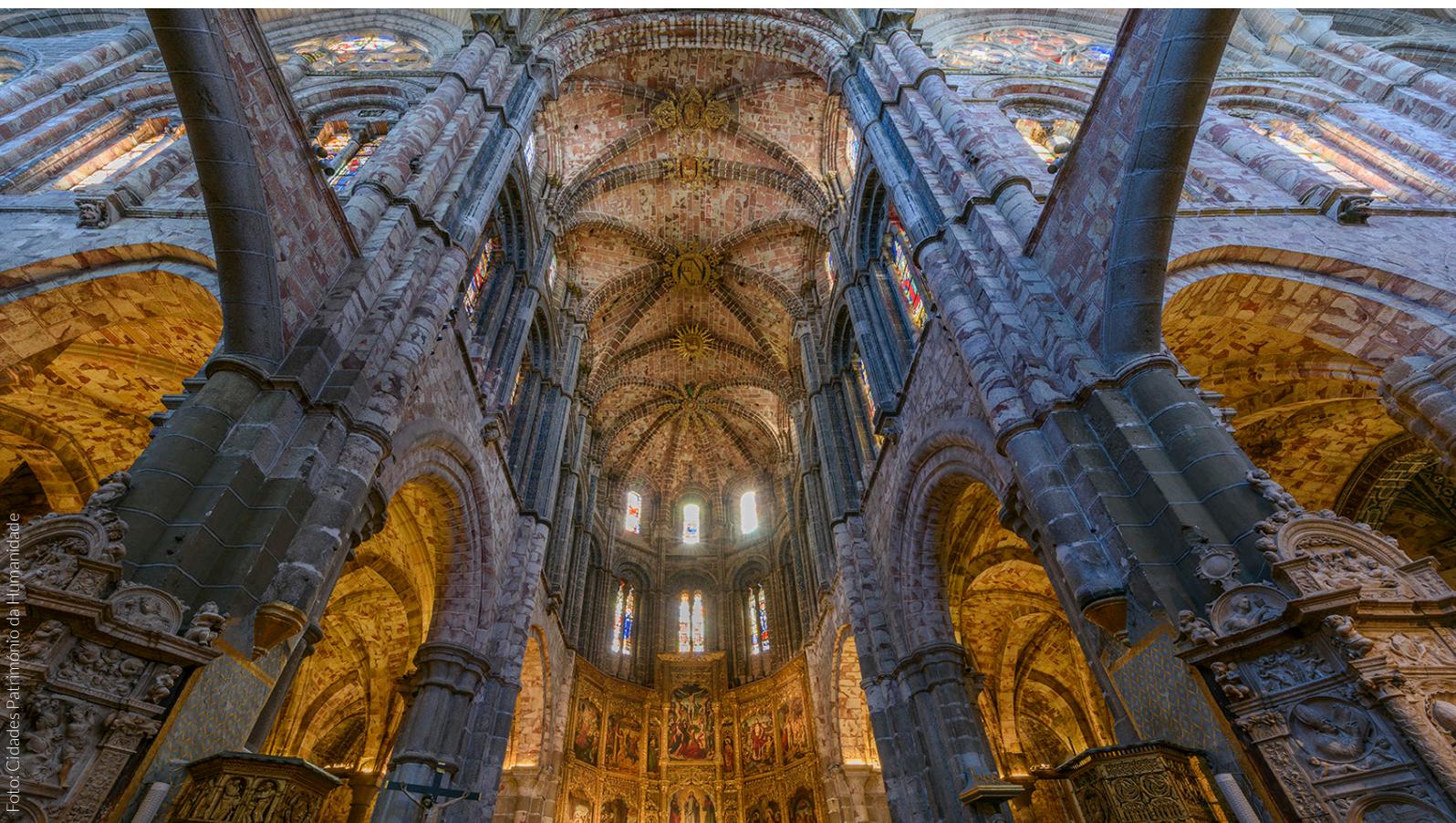


Foto: Cidades Património da Humanidade

Na maioria dos postos de turismo encontrarás **guias de recursos turísticos acessíveis** com informações sobre hotéis, restaurantes, transportes e monumentos. Também podes requerer **visitas guiadas**, contar com **lugares de estacionamento** reservados para pessoas com mobilidade reduzida e **táxis adaptados**.

Em **Alcalá de Henares** a rota circular proposta, adaptada a todos os tipos de acessibilidade, parte desde o posto de turismo da praça Cervantes. Desde aqui, passa pelos principais lugares de interesse turístico do centro histórico seguindo esta ordem: Câmara Municipal, Corral de Comedias, Casa Natal de

Cervantes, Museu Arqueológico, Porta de Madrid, praça de Los Santos Niños e volta pela calle Mayor até à praça de Cervantes.

O percurso por **Ávila**, especialmente recomendado para pessoas com problemas de acessibilidade física e auditiva, parte desde o centro de receção de visitantes e ladeia a muralha até chegar à rua de San Segundo. Desde aqui atravessarás a Porta do Peso da Farinha, que conduz diretamente à praça da Catedral. Ao sair do recinto amuralhado pela Porta do Alcázar, visita a praça de Santa Teresa ou o Mercado Grande. De novo, ladeia a muralha até ao parque del Rastro e continua até à Porta da Santa para aceder ao convento de Santa Teresa.

Mérida também propõe um interessante itinerário para que pessoas com mobilidade física reduzida conheçam o passado romano da cidade de Extremadura. Começa no Museu Aberto de Mérida para chegar ao anfiteatro e ao Museu de Arte Romana, com paragem no Pórtico do Fórum e no Arco de Trajano. O percurso termina no coreto de Las Méridas del Mundo, situado em frente à ponte romana.

Para visitar **Salamanca** existe um trajeto adaptado a todos os tipos de acessibilidade. Começa no Posto Municipal de Turismo na plaza Mayor, saindo pelo arco que dá à praça do Corriño. Avança pela rua pedonal Rua Mayor até à rua Cardenal Pla e Deniel. À esquerda terás a entrada para a catedral e à direita as entradas acessíveis para a Universidade de Salamanca. Continua a caminhar pela rua Libreros até à praça de San Isidro e



▼ CATEDRAL DE SALAMANCA

estarás muito perto da famosa Casa das Conchas e do final da rota na praça do Corriño. Além deste trajeto, o programa "Salamanca com todos os sentidos" inclui passes especiais adaptados para percursos teatralizados de praças e pátios, visitas à escolha no cerro de San Vicente e parte das atuações das Llaves de la Ciudad.

O traçado urbanístico de **San Cristóbal de La Laguna**, plano e em forma de quadrícula, oferece muitas facilidades para pessoas com problemas de acessibilidade. Além disso, o centro histórico é pedonal e tem acesso restringido a veículos. Começa o teu caminho no posto de turismo na Casa de Alvarado de Bracamonte.



Foto: Turismo de Santiago de Compostela

▲ ALAMEDA, SANTIAGO DE COMPOSTELA

Desde aqui, poderás conhecer as principais atrações desta cidade canária ao percorrer as ruas paralelas de San Agustín, Obispo Rey Redondo e Herradores, onde se encontram a maioria das igrejas e casas senhoriais do município.

Em **Santiago de Compostela** também se criou uma rota na qual a maior parte das ruas são pedonais e sem desníveis, por isso são especialmente recomendadas para pessoas com acessibilidade física reduzida. Conhece os principais monumentos compostelanos partindo desde o Hotel Compostela. Desde aqui é fácil aceder à praça do Obradoiro, onde se

situa a catedral e às praças de Praterías, Quintada e Abastos. No princípio do itinerário poderás desviar-te até ao parque da Alameda e ao seu deslumbrante jardim botânico.

Se vais a **Segóvia**, o percurso proposto, especialmente preparado para pessoas com problemas de acessibilidade física e auditiva, parte desde o Centro de Receção de Visitantes em frente ao Aqueduto, sobe pela rua Real e desemboca na plaza Mayor. Continua pela rua Marques del Arco para chegar ao final do trajeto, o imponente Alcázar de Segóvia.

Definitivamente, as Cidades Património da Humanidade espanholas estão mais que preparadas para receber visitantes com diferentes tipos de capacidades. Cáceres e Úbeda foram distinguidas em 2014 e 2017, respetivamente, como Destino Turístico Acessível. Toledo, apesar das suas ruas empedradas, também tem rota, assim como Tarragona.

▼ TOLEDO





 MINISTERIO DE INDUSTRIA, COMERCIO Y TURISMO

TURESPAÑA 

 @spain

 @spain

 Spain.info

 /spain

 Ciudades Patrimonio de la Humanidad ESPAÑA UNESCO